

QUEDA NA OCUPAÇÃO E PEQUENA ELEVAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NA RMF

A evolução conjuntural do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Fortaleza – RMF tem-se caracterizado por reduções da população economicamente ativa (PEA) e declínios na ocupação, o que tem, no último caso, fomentado a elevação da taxa de desemprego, comportamento característico dos primeiros meses do ano. Como fatos positivos destacam-se a elevação dos rendimentos médios reais da atividade principal e a ampliação do emprego com carteira assinada.

1. Números da Pesquisa de Emprego e Desemprego, na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), ilustram que, em fevereiro de 2009, a taxa de desemprego na RMF manteve sua tendência de alta, oscilando de 12,0%, em janeiro de 2009, para 12,2% da população economicamente ativa (PEA), em fevereiro, o equivalente a 206 mil pessoas desempregadas (Tabela 1).
2. Isto ocorreu simultaneamente à redução na taxa de participação, de 58,7% para 57,8%, fazendo com que a PEA alcançasse 1.692 mil pessoas, 24 mil a menos que em janeiro de 2009. Esse declínio da taxa de participação foi observado nos diversos segmentos populacionais, com mais intensidade entre os chefes de família, outros parentes, homens e indivíduos mais jovens.
3. Houve declínio continuado do contingente de ocupados (1,6% em fevereiro), que também encolheu em 24 mil pessoas e passou a ser estimado em 1.486 mil.

¹ Refere-se ao trimestre dezembro de 2008 e janeiro e fevereiro de 2009. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre novembro, dezembro de 2008 e janeiro de 2009.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,
segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro-Fevereiro / 2009

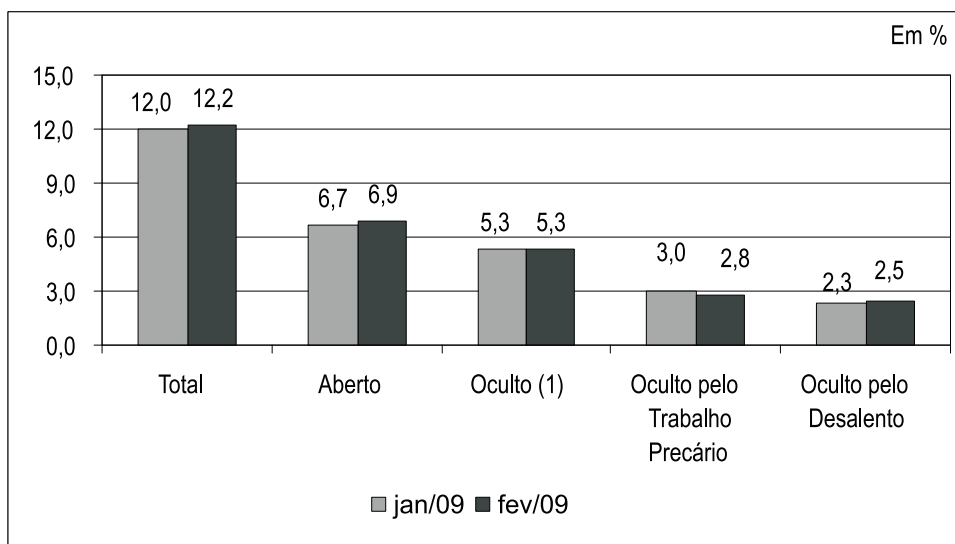
Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Jan/09	Fev/09	(em mil pessoas)	Jan-Fev/09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.923	2.927	4	0,1
População Economicamente Ativa	1.716	1.692	-24	-1,4
Ocupados	1.510	1.486	-24	-1,6
Desempregados	206	206	0	0,0
Em Desemprego Aberto	115	117	2	1,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	52	47	-5	-9,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	39	42	3	7,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.207	1.235	28	2,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

4. Segundo o tipo de desemprego, a elevação da taxa de desemprego total foi originada pelo incremento observado na taxa de desemprego aberto, que passou de 6,7% para 6,9% entre janeiro e fevereiro, dada a estabilidade da taxa de desemprego oculto em 5,3% (Gráfico 1).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego por Tipos de Desemprego,
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro -Fevereiro/2009



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

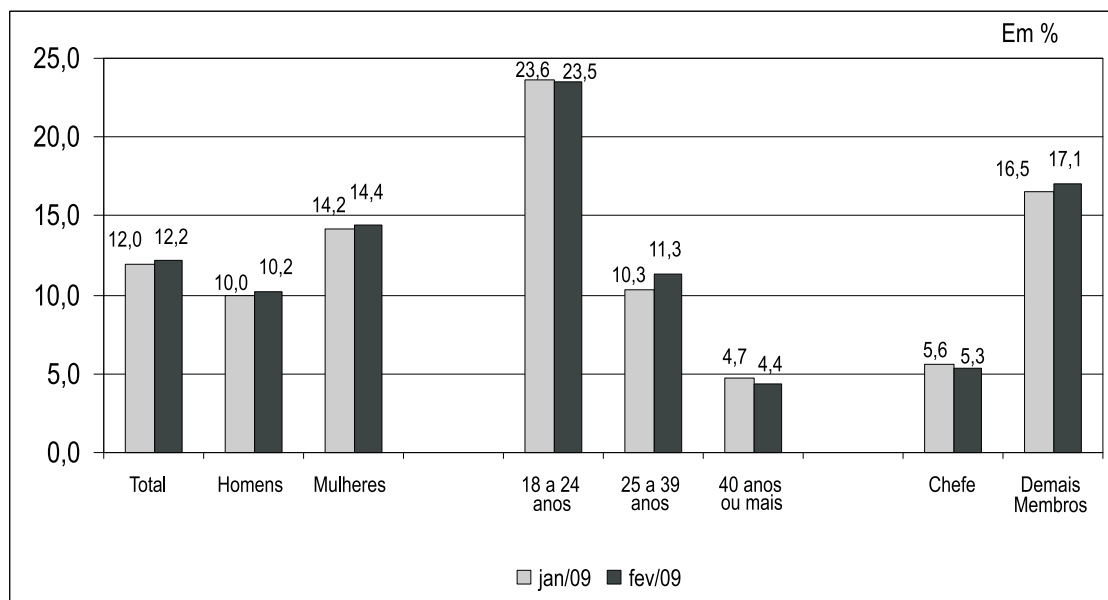
5. Quanto aos atributos pessoais, no mês em análise, a taxa de desemprego mostrou-se crescente independente do sexo: passou de 10,0% para 10,2%, entre os homens, e de 14,2% para 14,4% entre as mulheres (Gráfico 2). Na RMF, as mulheres são mais sujeitas ao desemprego, de modo análogo ao que ocorre em outras áreas metropolitanas do país.

6. O desemprego também recai com mais intensidade sobre a força de trabalho mais jovem (18 a 24 anos), cuja taxa alcançou 23,5%, ante 11,3% no segmento de 25 a 39 anos de idade, em fevereiro desse ano. Para os primeiros, praticamente não houve alteração da taxa (era 23,6% em janeiro), enquanto para os adultos de 25 a 39 anos aumentou de 10,3% para 11,3%, e para aqueles de 40 anos ou mais diminuiu de 4,7% para 4,4%.

7. A alta da taxa de desemprego foi também percebida entre os demais membros do domicílio, que passou de 16,5% para 17,1%, visto que a dos chefes declinou de 5,6% para 5,3%.

8. Nesse contexto, o tempo médio de procura de trabalho dos desempregados da RMF passou de 46 semanas, em janeiro, para 47 semanas, em fevereiro.

Gráfico 2
Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição do Domicílio
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro-Fevereiro/09



Fonte: Convênio IDT/SINE-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

9. Por sua vez, a redução do nível de ocupação aconteceu em quase todos os setores de atividade econômica analisados, com mais vigor na indústria (-2,7%) e no comércio (-2,6%). Foram eliminadas 7 mil ocupações na indústria, 8 mil no comércio e 6 mil nos serviços (Tabela 2).

10. Na estrutura setorial da ocupação da RMF, em fevereiro desse ano, a indústria detinha uma parcela de 17,0% do total de ocupados (253 mil indivíduos), a construção civil, 6,5% (97 mil), o comércio, 20,1% (299 mil), ficando os serviços com a maior fração (44,8%), o que equivale a 666 mil trabalhadores.

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro-Fevereiro / 2009

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	Jan/09	Fev/09	Jan-Fev/09	Jan-Fev/09
Total	1.510	1.486	-24	-1,6
Indústria	260	253	-7	-2,7
Construção Civil	97	97	0	0,0
Comércio	307	299	-8	-2,6
Serviços	672	666	-6	-0,9
Outros (1)	174	171	-3	-1,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

11. Atendo-se à forma de inserção no mercado, o nível de ocupação também caiu entre os assalariados sem carteira assinada no setor privado (-13 mil), no setor público (-8 mil) e entre os autônomos (-8 mil), com variações de -5,7%, -6,2% e -2,0%, respectivamente. Foram estimados 122 mil empregados no setor público e 388 mil autônomos (Tabela 3).

12. Por sua vez, o emprego assalariado com carteira assinada ampliou-se em 9 mil ocupações, totalizando 516 mil trabalhadores, com uma participação de 34,7% no total de ocupados.

13. A pesquisa estimou uma jornada média de trabalho na RMF de 45 horas semanais, jornada estável desde dezembro de 2008.

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro-Fevereiro / 2009

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variação	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	Jan/09	Fev/09	Jan-Fev/09	Jan-Fev/09
Total	1.510	1.486	-24	-1,6
Total de Assalariados (1)	867	854	-13	-1,5
Setor Privado	735	731	-4	0,5
Com Carteira Assinada	507	516	9	1,8
Sem Carteira Assinada	228	215	-13	-5,7
Setor Público (2)	130	122	-8	-6,2
Autônomos	396	388	-8	-2,0
Demais Posições (3)	247	244	-3	-1,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais

14. Entre dezembro de 2008 e janeiro de 2009, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados cresceram com a mesma intensidade: 1,4%, passando a valer R\$ 765 e R\$ 844, respectivamente (Tabela 4).

15. Ainda assim, metade dos ocupados da RMF tinha uma remuneração de, no máximo, R\$ 441, enquanto os 10% melhor remunerados auferiram rendimentos superiores a R\$ 1.500.

16. Restrito aos assalariados do setor privado, o rendimento real médio na indústria foi de R\$ 625, no comércio, R\$ 618, nos serviços, R\$ 696, para aqueles com carteira, R\$ 745 e, sem carteira, R\$ 474. Na comparação com dezembro/08, apenas na indústria e para os assalariados sem carteira foram registrados aumentos reais de salário, de 4,4% e 3,0%, respectivamente.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Dezembro/2008 - Janeiro/2009

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de jan/2009)		Varição Relativa (%)
	Dez/08	Jan/09	Jan/09- Dez/08
Total dos Ocupados	754	765	1,4
Total de Assalariados	832	844	1,4
Setor Privado	666	669	0,5
Com Carteira Assinada	752	745	-0,9
Sem Carteira Assinada	460	474	3,0
Setor Público	1.784	1.913	7,2
Autônomos	510	506	-0,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Janeiro de 2009.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
